

485 TÉCNICAS PARA PREPARAÇÃO DE LAMINAS PERMANENTES DE DIASPIDÍDEOS <HOM. COCCOIDEA>. Corseuil.V. R. S. Wolff, L. JL Rosa* <Laboratório de Entomologia do Instituto de Biociências- PUCRS).

Considerando a necessidade de montar uma coleção de diaspidídeos ocorrentes no RS, realizou-se um trabalho com o propósito de avaliar as técnicas de preparação de liminas permanentes s•rie Fenol/Xilol <LIMA, 1942> e progressiva alcóolica <BORROR & DeLONG, 1969>. A diafanização dos especlmes foi feita com solução de hidróxido de sódio a 10%, a frio, por 24h. Para montagem das liminas utilizou-se bálsamo do Canadá ou gelatina glicerinada <BARTH, 1989) e lutagem com parafina. Foram registrados os dados de coleta do material estudado e as condições de trabalho. Examinaram-se as liminas em microscópio óptico Jena e avaliou-se conforme a visualização das estruturas morfológicas para determinação das espécies. Apesar dos aspectos importantes para distinção das especles serem observados nas duas técnicas, a série alcóolica é preferível por ser menos tóxica e de menor custo. A utilização da gelatina glicerinada e lutagem com parafina, é mais prática, tendo em vista a imediata utilização das lâminas em comparação com o bálsamo do Canadá que leva mais tempo para secagem. (CNPq/PUCRS).